



*Paraproba brasiliana* Carvalho & Ferreira: Fig. 1 – macho, holótipo; Fig. 2 – vésica; Fig. 3 – parâmetro esquerdo; Fig. 4 – parâmetro direito.

M. Gerais, Brasil, 9.43, Carvalho; 2 machos, 4 fêmeas, Brasilien, Nova Teutônia, F. Plauman; 9 machos e fêmeas, Castelo, ES (Espírito Santo), XI.76, M. Alvarenga; 5 machos e fêmeas, Juiz de Fora, MG, Brasil, IV.85, G. S. Andrade; macho, Carmo do Rio Claro, MG, Brasil, 1947, Carvalho; macho, fêmea, Londrina, Paraná, Alvarenga, III, 75; 3 machos e 4 fêmeas, Represa Rio Grande, R. Janeiro, Brasil, F. M. Oliveira; fêmea, Viçosa, Brasil, Mar. 14, 1933, E. J. Hambleton; fêmea, Sítio Bonfim, Friburgo, E. Rio, 8.II.45, Wygodzinsky; 8 machos, 20 fêmeas, Brasil, Nova Teutônia, Santa Catarina, 27°11'N 52°23'W, Fritz Plauman; 2 fêmeas, 4 machos, Brasil, Minas Gerais, Carmo do Rio Claro, Jan. 1978, Carvalho & Schaffner, nas coleções do Instituto de Biologia da Universidade Federal de Viçosa, do Doutor J. C. Schaffner, Departamento de Entomologia, Universidade do Texas A & M, Museu Nacional, Rio de Janeiro e do autor.

Difere das outras espécies do gênero pela coloração e pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo à sua distribuição geográfica.

***Paraproba burkei* n. sp.**

(Figs. 5-10)

Caracterizada pela coloração do pronoto e pela morfologia da genitália do macho.

**Fêmea:** comprimento 4,4 mm, largura 1,2 mm. **Cabeça:** comprimento 0,3 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,28 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,5 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,5 mm. **Pronoto:** comprimento 0,4 mm, largura na base 1,0 mm. **Cúneo:** comprimento 0,80 mm, largura na base 0,30 mm (holótipo).

Coloração geral pálido-amarelada com áreas negras; cabeça pálida com manchas na